



Reguladores da comunicação social reuniram-se na UC

●●● Terminou ontem o Encontro de Reguladores da Comunicação Social dos países de Língua Portuguesa. Ao longo de uma semana, a iniciativa do Instituto Jurídico da Comunicação (IJC) e da Entidade Reguladora da Comunicação Social (ERC) reuniu, em Coimbra, representantes dos países lusófonos, à exceção do Brasil, que não tem regulador.

Ao DIÁRIO AS BEIRAS, o diretor do IJC, João Nuno Calvão da Silva, explica que, desde que assumiu o cargo, tem procurado “lançar novas formações de sucesso e cursos breves”. Este é, aliás, o caso da iniciativa que hoje, sábado, tem lugar, sobre Direito de Resposta na Comunicação Social.

O Encontro de Reguladores Lusófonos é uma iniciativa conjunta com a ERC, resultado da “boa dinâmica” que se tem vindo a registar entre as duas partes. A plataforma das Entidades Reguladoras da Comunicação Social dos

DB-Luís Carragã



No final do encontro, os participantes lusófonos fizeram uma visita guiada à universidade

Países e Territórios de Língua Portuguesa, a PER, tem vindo a reunir os reguladores lusófonos nos diferentes países de proveniência. A formação em Regulação da Comunicação Social, inserida no Encontro de Reguladores da Comunicação Social dos países de Língua Portuguesa, em Coimbra, pretende, no fundo, “juntar a academia e saberes práticos”, explica o diretor do IJC. Por isso, “metade do curso é ministrado por professores da Faculdade de Direito da

Universidade de Coimbra e a outra metade por práticos, da ERC”, adianta.

Para a ERC, “a Faculdade de Direito e o seu Instituto Jurídico da Comunicação seriam o palco indicado, para um encontro desta natureza, visto que é o único centro de estudos jurídicos especializados no país em comunicação social”, conta o professor da UC. Segundo Calvão da Silva, a ideia teve uma grande adesão nos países lusófonos, e nesse sentido teria toda

relevância fazer um evento desta natureza também na Universidade de Coimbra.

No futuro pode haver novas iniciativas desta natureza. “Obviamente que tudo dependerá da aceitação das pessoas, que me parece ter sido excelente, até agora, e do envolvimento dos nossos parceiros, nomeadamente também do jornal “Diário As Beiras” que tem tido um papel fundamental”, rematou João Nuno Calvão da Silva.

le| Inês Tafula